

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



**HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL** Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 002

Admirável Mundo Novo



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Designação Casa B - Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Admirável Mundo Novo

BIP/ZIP em que pretende intervir 43. Alfama

62. Castelo

Síntese do Projecto

Fase de execução Admirável Mundo Novo é um projecto de Educação para os Direitos Humanos que pretende intervir junto da comunidade escolar, estabelecendo na sua execução parcerias ao nível local e internacional. As acções propostas abrangem diversos interlocutores: alunos, professores e técnicos auxiliares educativos, promovendo o desenvolvimento transversal de aptidões para a promoção da coesão social, valorização da diversidade, multiculturalidade, capacidade de apreciar as diferenças e de lidar com o conflito.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade do projecto é suportada por várias vias: quer pela metodologia utilizada, a qual garante mudanças estruturantes, mais sustentadas e duradouras (nos destinatários directos a interiorização do processo passa a integrar o repertório comportamental); quer pela criação de redes de comunicação (vertentes nacional e internacional) e de objectos autónomos comunicantes que garantem a continuidade da difusão das temáticas e processos trabalhados, para além da vigência do projecto.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Os eixos orientadores da proposta encontram a sua sustentação quer a um nível mais global, quer ao nível de dados (formais e informais) relativos ao desenvolvimento local do território. Cruzando directrizes internacionais e

nacionais, relativas à intenção de se dar prioridade ao desenvolvimento da área da Cidadania, Direitos Humanos e Igualdade de Género, em particular para as crianças e jovens (despacho 6173/2016, DR, 2ª série, 10/05/2016) e a caracterização social do território de intervenção, nomeadamente ao nível da população escolar no Agrupamento de Escolas Gil Vicente, encontramos os seguintes vectores de orientação: ao nível nacional, é identificada a necessidade de "prevenir fenómenos que têm um impacto negativo na sociedade em geral" e que "a escola pública, pelo seu carácter de abrangência universal" se constitui como "espaço privilegiado" para "a educação para a cidadania"; já ao nível da população escolar local os dados formais identificam 16 % de alunos de nacionalidade estrangeira (Brasil, subcont. Indiano, Angola, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, China e Moçambique), reduzido nível de escolarização das famílias dos alunos resultando em fraco apoio escolar e desvalorização do papel formativo da escola, 52% de alunos subsidiados pela Acção Social. Dos dados informais, obtidos junto de professores do agrupamento, as preocupações com a integração e convivência saudável dos alunos são a tónica, nomeadamente ao nível da multiculturalidade.

<i>Temática preferencial</i>	Promover a Inclusão e a Prevenção
<i>Destinatários preferenciais</i>	Adultos (população em idade ativa) Crianças e Jovens
<i>Objectivo geral</i>	<p>Admirável Mundo Novo é um projecto de Educação para os Direitos Humanos que tem como principal objectivo agir junto da comunidade escolar da área da freguesia de Sta. Maria Maior, partindo de uma metodologia onde a aprendizagem se faz através da promoção das próprias relações sociais. O projecto define uma série de acções que procuram abranger os diversos interlocutores envolvidos no contexto educativo: alunos, professores e técnicos auxiliares educativos, no sentido de promover o desenvolvimento de aptidões para a promoção da coesão social, valorização da diversidade e multiculturalidade, capacidade de apreciar as diferenças e de lidar com o conflito. O processo a desenvolver neste projecto parte do conceito da pedagogia participativa, onde a liberdade, a dignidade e a responsabilidade são valores centrais. Inspirado nas directrizes da ONU, que promove o Programa Mundial para a Educação em Direitos Humanos (desde 2004), e que para além de outras vertentes, incentiva a cooperação nacional e internacional, o projecto conta com a parceria e colaboração no sentido da sua supervisão técnica, mas também de actuação no terreno (seminários de formação) da Menneskerettighets Akademiet (Academia dos Direitos Humanos), sediada em Oslo, Noruega. Considerámos também no desenho do projecto um objectivo da 3ª fase (2015-2019) deste Programa Mundial: o fortalecimento da promoção da Formação em Direitos Humanos nos Media. Escolhemos duas vias a trabalhar: a rádio e as redes sociais. A Rádio, pela sua vertente intimista e menos acessível (em termos de "uso" criativo por parte dos jovens) e as redes sociais</p>

pelo motivo oposto - acessibilidade generalizada, por vezes utilizada de forma abusiva (contextos de bullying e "superficialidade" das comunicações"). O projecto será desenvolvido com 8 turmas do 3º e 4º ano de escolaridade e 2 turmas do 9º ano ou 10ª ano de escolaridade e com os professores e auxiliares de acção educativa do Agrupamento.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Pretende-se, numa 1ª linha de actuação, criar e potenciar o desenvolvimento de contextos de sensibilização/acção na temática dos Direitos Humanos em três níveis do contexto educativo: 1.º ao nível do 1º ciclo, trabalhar com crianças que já têm acesso a ferramentas de escrita e leitura, e também uma maior maturidade emocional para aceder à dimensão das diferentes perspectivas sobre a realidade, criando um contexto de experimentação de dinâmicas que potenciam a discussão alargada dos Direitos Humanos. Ao nível do secundário, trabalhar com jovens também em contexto de experimentação, alargando o tempo de trabalho em continuidade para possibilitar a transposição da experiência de sensibilização inicial para uma relação mais activa dos jovens com a comunidade e com a comunicação para o exterior das suas preocupações, valores e interesses específicos na área dos Direitos Humanos. 2.º ao nível do pessoal docente, para além do trabalho de sensibilização directo com os professores das turmas directamente envolvidas nas acções, promover uma formação específica validada nesta área, capacitando-os para intervenções futuras; 3.º ao nível do pessoal técnico auxiliar, que tem um papel fundamental na gestão dos espaços fora da sala de aula e que intervém múltiplas vezes em contextos de agressão e gestão de conflitos, promover também uma formação nesta área como forma de sensibilizar/capacitar para o desenvolvimento de competências para ajudar à resolução de divergências e conflitos de forma não violenta

Sustentabilidade

A opção por uma metodologia de aprendizagem vivencial/experimental na relação com as crianças e jovens garante mudanças mais estruturantes, pois baseia-se na experiência vivida do próprio e do contexto que o envolve: é a própria criança/jovem que constrói a sua aprendizagem a partir da sua experiência. Este método contribui para mudanças mais sustentadas e duradouras. A aposta na educação não formal (e os meios de comunicação social são contextos de educação não formal de primeira ordem) é fundamental para abranger contextos fora da escola, onde

grande parte das aprendizagens acontecem e onde têm potencial para serem reproduzidas, nomeadamente no grupo de pares e na interação com outros adultos. Por outro lado, o projecto investe no desenvolvimento de contextos onde se possibilita o contacto da população com Associações e ONGs portuguesas e estrangeiras, estimulando a aproximação entre a educação formal e não formal e criando pontes que podem sustentar um enriquecimento da intervenção educativa formal. De igual modo, a formação do pessoal docente e não docente contribui para a difusão das temáticas. O investimento na formação específica dos direitos humanos promove necessariamente o aumento da capacidade técnica e teórica dos técnicos: quer por efeito directo, através da experiência vivida, quer pela disseminação de modelos de trabalho e da formação específica recebida, e que poderá ser feita noutras áreas geográficas e estender-se no tempo.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Numa segunda linha de actuação, pretende-se criar e produzir objectos visuais (postais) e registos sonoros (excertos de emissões radiofónicas) que partem da e registram a experiência vivida pelas crianças e jovens. Os produtos "físicos" desta reflexão e experiência serão impressos (postais) e difundidos (rádio, redes sociais, postcrossing) para conhecimento público a nível local/comunitário e internacional. Esta difusão pretende que o conhecimento seja, por um lado partilhado na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento favorável à ideia de "aprendizagem comunitária". E por outro, promove a experiência vivida da universalidade dos Direitos Humanos através da partilha além fronteiras com comunidades estrangeiras pela parceria com escolas com as quais se estabeleçam relações de postcrossing (plataforma mundial de troca de postais por correio tradicional)

Sustentabilidade

Os objectos produzidos garantem uma continuidade da intervenção técnica inicial não só pela sua permanência física e acessibilidade para além da vigência do projecto, mas porque permitem que, como qualquer objecto que adquira uma capacidade/função simbólica, os diferentes actores da comunidade se apropriem de forma pessoal e única dos mesmos. Pelo seu carácter autónomo, estes objectos adquirem a possibilidade de contaminar outros espaços, públicos e privados. A interiorização do processo de aprendizagem experienciado através da relação social permite que os conteúdos abordados coloquem constantemente em confronto a perspectiva pessoal e a do outro. Esta dinâmica contribui para uma sustentabilidade interna do conhecimento adquirido, contribuindo para que este não tenha um carácter puramente abstracto, mas que passe a integrar o repertório comportamental de quem o adquiriu. A investigação/educação para os direitos humanos numa perspectiva mundial contribui para uma visão mais alargada e abrangente da temática. A sua aplicabilidade prática é aumentada e alimenta-se a sua

importância na defesa de sociedades mais justas e que garantam a protecção dos direitos humanos.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Workshops "Direitos Humanos"

Descrição

Esta actividade será desenvolvida com as 8 turmas de 3º e 4º ano do 1º ciclo de escolaridade, e com 2 turmas de 9º ano/ 10º de escolaridade. Cada turma terá acesso a 5 sessões /workshop experienciais, num modelo de trabalho directamente inspirado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, relacionando as actividades com a vivência do quotidiano das crianças, jovens e professores envolvidos. Com as turmas das crianças, um dos objectivos será a recolha de material gráfico / visual produzido nas sessões, de modo a produzir posteriormente uma colecção de postais alusivos à temática, na sua apropriação / subjectivação por parte das crianças. Com as turmas dos jovens, estes workshops farão parte do trabalho de preparação para as actividades seguintes.

Recursos humanos

Esta actividade será realizada com a equipa da Arisco (4 técnicos), três colaboradores externos, e criativos da casaBranca (2 elementos). A supervisão técnica será assegurada pela Academia dos Direitos Humanos (2 elementos). O trabalho de produção gráfica e recolha de material será orientado por um designer gráfico.

Local: morada(s)

Sede da Associação Arisco (Av. João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escolas parceiras (EB1 Castelo: Rua das Flores de Sta. Cruz, 14; EB1 Convento do Desagravo, Campo de Sta. Clara, 200; EB e Sec. Gil Vicente: Rua da Verónica, 37-A)

Local: entidade(s)

Sede da Associação Arisco (Av. João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escolas parceiras (EB1 Castelo: Rua das Flores de Sta. Cruz, 14; EB1 Convento do Desagravo, Campo de Sta. Clara, 200; EB e Sec. Gil Vicente: Rua da Verónica, 37-A)

Resultados esperados

Participação directa de 160 crianças, 50 jovens e 10 professores nos workshops, perfazendo-se um total de 50

sessões. Compreensão e aquisição de conhecimentos formais e informais acerca da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Recolha de material gráfico para o desenvolvimento da actividade 5. Avaliação de processo, com aplicação de instrumentos de medição de níveis de satisfação (professores e alunos).

Valor	14976 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	220
Objectivos específicos para que concorre	1, 2

Actividade 2 Os Direitos Humanos na Rádio

Descrição

Esta actividade será implementada com 1 turma de 9º / 10º ano de escolaridade. Será desenvolvido um trabalho de pesquisa acerca das várias modalidades de recolha / trabalho de informação orientada para a temática dos Direitos Humanos, em continuidade com o trabalho realizado na actividade 1. O objectivo será trabalhar com os jovens a produção de vários excertos para posterior emissão rádio (emissão em vários canais: soundCloud, facebook, rádio na escola, propostas de emissão a serem enviadas para rádios locais) assim como promover a interacção e colaboração com o grupo de jovens da actividade 3 (por exemplo através de uma cobertura mediática / radiofónica do trabalho que esses jovens em particular estarão a realizar), assim como com a própria Associação de Estudantes da escola. Pretende-se que seja feita a cobertura e difusão das acções realizadas na actividade 3, garantindo e alargando a sua visibilidade.

Recursos humanos

Esta actividade será realizada com a equipa da Arisco (3 técnicos), um colaborador externo, e criativos da casaBranca (2 elementos). A supervisão técnica será assegurada pela Academia dos Direitos Humanos (2 elementos). O trabalho de produção sonora e recolha de material será orientado por um profissional de rádio.

Local: morada(s)

Sede da Associação Arisco (Av. João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escola parceira (EB e Sec. Gil Vicente: Rua da Verónica, 37-A)

Local: entidade(s)

Sede da Associação Arisco (Av. João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escola parceira (EB e Sec. Gil Vicente: Rua da Verónica, 37-A);

Resultados esperados

Participação directa de 25 jovens e 1 professor,

perfazendo-se um total de 6 sessões. Compreensão e aquisição de conhecimentos formais e informais acerca da produção de material para emissão na rádio, associada à temática dos Direitos Humanos. Recolha de material sonoro para o desenvolvimento da actividade 5. Avaliação de processo, com aplicação de instrumentos de medição de níveis de satisfação (professores e alunos).

<i>Valor</i>	5648 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	26
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 3 Brigadas de Trabalho

Descrição Esta actividade dá continuidade ao trabalho desenvolvido na actividade 1 com os jovens (uma turma do 9º /10º ano de escolaridade). Em pequenos grupos de intervenção, os participantes/jovens irão criar um conjunto de acções a serem desenvolvidas por eles na comunidade e incluindo os seus diferentes actores: comunidade educativa e instituições da comunidade envolvente (Junta de freguesia, Câmara municipal, comércio local, instituições de solidariedade social, entre outras). Estas acções terão um carácter pontual ou performativo e pretendem expor, de forma criativa, temas relacionados com os direitos humanos, dando-lhes relevância e visibilidade junto da comunidade envolvente. Os diversos temas abordados nestas acções pontuais serão elegidos pelos jovens pela sua relevância no seu quotidiano e nas comunidades em que se inserem. Neste sentido, podem ser trabalhados temas como: Liberdade de consciência, expressão e diversidade religiosa, segurança e protecção, multiculturalidade, imigração, acolhimento de refugiados, ecologia, entre outros.

Recursos humanos Esta actividade será realizada com a equipa da Arisco (4 técnicos) e criativos da casaBranca (2 elementos). A supervisão técnica será assegurada pela Academia dos Direitos Humanos (2 elementos).

Local: morada(s) Sede da Associação Arisco (Av.João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escola parceira (EB e Sec. Gil Vicente: Rua da Verónica, 37-A)

Local: entidade(s) Sede da Associação Arisco (Av.João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escola parceira (EB e Sec. Gil Vicente: Rua da Verónica, 37-A)

Resultados esperados

Participação directa de 25 jovens e 1 professor, perfazendo-se um total de 6 acções. Compreensão e aquisição de conhecimentos formais e informais de forma a desenvolver acções que visam a sensibilização da comunidade e ações de cidadania activa de acordo com os temas seleccionados pelo grupo de jovens relacionados com os Direitos Humanos. Divulgação da temática dos Direitos Humanos na comunidade local, incluindo os seus habitantes e as suas instituições (escola, junta de freguesia, centro de saúde, associações recreativas ou de solidariedade social, entre outras). Actividades de Investigação relacionados com os temas seleccionados. Estabelecimento de contacto com entidades exteriores relacionadas com as temáticas seleccionadas. Abordagens reflexivas acerca do modo como as redes sociais podem ser utilizadas na divulgação de informação, atitudes e reflexões subjectivas relativas aos Direitos Humanos. Avaliação de processo, com aplicação de instrumentos de medição de níveis de satisfação (professores e alunos).

Valor 5648 EUR

Cronograma Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 26

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 4 Seminário: Direitos Humanos

Descrição

Esta actividade será desenvolvida em parceria com a Menneskerettighets Akademiet, especializada na defesa dos Direitos Humanos desde 1998. Através da divulgação de informação e de actividades pedagógicas, esta ONG procura promover o valor individual de cada indivíduo, fortalecer o processo democrático na promoção do respeito pelos direitos Humanos, destacando-se o ênfase no pluralismo, diversidade e diálogo intercultural. O objectivo destes seminários é, de um modo global, promover uma Acção Formativa de qualidade no âmbito dos Direitos Humanos, que potencie a aquisição de conhecimento específico nesta área temática, assim como a capacitação técnica não só dos professores envolvidos diretamente nas acções, mas também dos auxiliares de acção educativa das escolas envolvidas. Esta Acção será organizada para um máximo de 70 participantes (35 em cada grupo). Para a selecção das temáticas específicas a trabalhar nesta área tão vasta, a nossa escolha situa-se no campo dos direitos humanos das crianças, tendo em conta as recomendações do Conselho da Europa nesta área específica (Monaco Strategy 2011-2015), nomeadamente no que respeita garantir os direitos das crianças em situações vulneráveis. Neste sentido uma das áreas a ser trabalhada será a da multiculturalidade e outra a prevenção de maus tratos.

Recursos humanos	Esta actividade será realizada com a equipa da Arisco (3 técnicos) e da Menneskerettighets Akademiet (2 elementos).
Local: morada(s)	Sede da Associação Arisco (Av. João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escola parceira (EB e Sec. Gil Vicente: Rua da Verónica, 37-A)
Local: entidade(s)	Sede da Associação Arisco (Av. João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escola parceira (EB e Sec. Gil Vicente: Rua da Verónica, 37-A)
Resultados esperados	Realização de dois seminários (8h + 8h) na área dos Direitos Humanos para professores (um grupo) e auxiliares de acção educativa (outro grupo). A capacitação e desenvolvimento de competências dos técnicos potencia também directamente o desenvolvimento destas temáticas no seu trabalho regular com as crianças e jovens. O esperado aumento de uma sensibilidade específica ao tema, associado à potenciação de intervenções no terreno diminui a vulnerabilidade das crianças e jovens nesta área. Simultaneamente promove-se o aumento da probabilidade de se desenvolverem mais intercâmbios, quer ao nível nacional quer internacional. Este intercâmbio cria um espaço de conhecimento e partilha, e potencia canais de comunicação que permitem a partilha e a divulgação de conhecimentos formais e informais.
Valor	7028 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	70
Objectivos específicos para que concorre	1

Actividade 5 Produção e Difusão de Materiais

Descrição

A partir do trabalho desenvolvido na actividade 1 com as crianças de primeiro ciclo, irão ser criados, produzidos e difundidos um conjunto de postais que ilustrem as diferentes temáticas incluídas nos direitos humanos trabalhados. O trabalho artístico/gráfico é realizado tendo em conta o olhar de cada criança sobre esta temática e a função de comunicação deste objecto à comunidade envolvente e a comunidades estrangeiras pela parceria com escolas com as quais se estabeleçam relações de postcrossing (ver objectivo 2). Os produtos do trabalho desenvolvido na actividade 2 serão editados e difundidos através de variados meios, tais como: soundCloud, facebook, rádios escolares e possivelmente também em rádios locais e /ou

nacionais (exemplos possíveis TSF, rádio miúdos, RDP).

Recursos humanos Esta actividade será realizada com a equipa da Arisco (4 técnicos), um colaborador externo e criativos da casaBranca (2 elementos).

Local: morada(s) Sede da Associação Arisco (Av.João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escolas parceiras (EB1 Castelo: Rua das Flores de Sta. Cruz, 14; EB1 Convento do Desagravo, Campo de Sta.Clara,200; EB e Sec. Gil Vicente: Rua da Verónica, 37-A)

Local: entidade(s) Sede da Associação Arisco (Av.João Freitas Branco, 14, Laveiras); escritório de produção da casaBranca (Calçada Marquês de Abrantes, 99); escolas parceiras (EB1 Castelo: Rua das Flores de Sta. Cruz, 14; EB1 Convento do Desagravo, Campo de Sta.Clara,200; EB e Sec. Gil Vicente: Rua da Verónica, 37-A)

Resultados esperados Criação, produção e distribuição da colecção de postais com ilustrações alusivas à temática dos direitos humanos, gerando uma rede nacional e internacional de comunicação ; Criação e produção de objectos sonoros e sua difusão radiofónica e similares (soundCloud, rádios escolares e possivelmente também em rádios locais e /ou nacionais), criando uma visibilidade e acessibilidade dos seus conteúdos na comunidade alargada. Criação de interfaces em redes sociais (facebook e /ou outras) divulgando o trabalho realizado.

Valor 6630 EUR

Cronograma Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Pontual11

Nº de destinatários 750

Objectivos específicos para que concorre 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 2

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenação

Horas realizadas para o projeto 1000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico 1

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico 2

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico 3

Horas realizadas para o projeto 640

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico 4

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico 5

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico 6

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico 7

Horas realizadas para o projeto 640

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico 8

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico 9

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico 10

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico 11

Horas realizadas para o projeto 150

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

<i>Função</i>	Técnico 12
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	120
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	210
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	750
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	210
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	30
Crianças com Necessidades educativas especiais	10

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	1
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	0
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	13050 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	11350 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	2750 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2500 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	9530 EUR
<i>Equipamentos</i>	750 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	39930 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde
<i>Valor</i>	39930 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Casa B - Associação Cultural
-----------------	------------------------------

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2000 EUR

Descrição Cedência /empréstimo de equipamento técnico diverso para o desenvolvimento do projecto (material áudio /mesa som, microfones, gravador, computadores, disco externo, sistema de som e imagem/máquina fotográfica), bem como apoio à divulgação, apoio logístico, apoio técnico para montagem e edição de conteúdos e apoio à produção.

TOTAIS

Total das Actividades 39930 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 2000 EUR

Total do Projeto 41930 EUR

Total dos Destinatários 1092